

## RIO



Rafael Moraes/ Eu-Repórter



Rafael Moraes/ Eu-Repórter

AS FOTOS feitas por um leitor e enviadas à seção "Eu-Repórter" do Globo Online mostram quando o avião do Corpo de Bombeiros fazia vôo rasantes sobre o público durante o show aéreo no Campo dos Afonsos

# Morte no show aéreo

Polícia abre inquérito por homicídio culposo para apurar acidente no Campo dos Afonsos

Cláudio Motta

O delegado Luiz Antônio Ferreira, titular da 33ª DP (Realengo), instaurou ontem inquérito para apurar homicídio culposo, além de lesões corporais, no caso do acidente de anteontem à tarde no Campo dos Afonsos, durante um show aéreo em comemoração aos cem anos do vôo do 14-Bis de Santos Dumont. Uma das dez pessoas feridas durante o espetáculo, Ana Gleice de Oliveira, de 9 anos, morreu ontem de manhã no Hospital da Força Aérea do Galeão (HFAG), na Ilha do Governador. O acidente no Museu Aeroespacial (Musal) ocorreu às 15h15m, quando um avião do Corpo de Bombeiros, usado para combater incêndios, deu vôos rasantes sobre o público, jogando água para aliviar o calor. Testemunhas contaram que o avião estava baixo demais e que as pessoas se machucaram com a força da água, com o deslocamento do ar e com o tumulto que se seguiu: muitos correram, outros foram pisoteados e alguns, pressionados pelas grades.

## Testemunhas: água foi jogada com força

• Duas outras crianças continuam internadas no Hospital Central da Aeronáutica. Caroline Couto, de 8 anos, com traumatismos craniano e abdominal, está na UTI. Felipe Moreira, de 11, permanece na enfermaria, com escoriações. Alberto Barbosa dos Santos, de 35, está no HFAG com traumatismos abdominal e torácico. Ele seria tio de Ana Gleice, que teve traumatismos craniano, torácico e abdominal. Ela chegou a ser operada, mas não resistiu. O velório da menina será realizado no HFAG, a pedido da família, e o enterro está previsto para hoje, no cemitério de Irajá. As despesas serão pagas pela Aeronáutica.

Algumas testemunhas, no entanto, disseram que a água estava com grande força, lembrando uma chuva de granizo. Rodrigo Cesar Garcez, de 19 anos, teve múltiplas fraturas



Rafael Moraes/ Eu-Repórter

APÓS O VÔO RASANTE, uma pessoa é socorrida com ferimentos no ouvido direito

Rafael Moraes/ Eu-Repórter



OUTRO FERIDO é levado após o acidente: show aéreo foi retomado em seguida

na clavícula e ficou ferido no olho. Ele registrou a queixa, ontem, na delegacia de Realengo.

— O avião veio em nossa direção muito mais baixo e mais rápido do que das vezes anteriores. As pessoas eram jogadas para trás pela força da água e do vento. Todo mundo saiu correndo, assustado, mas não tive tempo de me proteger. A água machucou muito. A grade que separava o público da área onde os aviões estavam voou para cima das pessoas — contou Rodrigo.

O 3º Comando Aéreo Regional (Comar) também vai investigar as causas

do acidente. O Inquérito Policial-Militar (IPM) ficará sob a responsabilidade do brigadeiro-do-ar Osmar Antônio Gaddo, chefe do Estado-Maior do 3º Comar, que terá 40 dias, prorrogáveis por mais 20, para conduzir as investigações. Já a Secretaria de Defesa Civil abrirá um procedimento para apurar as causas do acidente.

— O inquérito por homicídio culposo e lesão corporal já está aberto. O piloto do avião será indiciado, além de todos os que tiverem responsabilidade. Queremos saber o plano de vôo, a altitude e a quantidade de água jogada — disse o de-



Ricardo Leoni

RODRIGO: "A água machucou"

coisa assustou o público em sua quinta passagem, criando tumulto. Estamos de luto — disse Bhering.

O brigadeiro elogiou a habilidade do piloto do avião, o major Alonso, e disse que não há registros de tumultos nas festas promovidas pelo Musal. Para combinar os procedimentos da apresentação, duas reuniões com os pilotos foram realizadas: na quarta-feira e às 8h de domingo. Cerca de 42 mil pessoas, ainda segundo Bhering, passaram pelo museu durante a festa de domingo. Havia seis mil na hora do acidente. A festa foi interrompida após o acidente, mas retomada logo depois e só encerrada às 17h, com a apresentação da Esquadrilha da Fumaça.

## Coronel diz que piloto está arrasado

• Segundo o Corpo de Bombeiros, foram feitos cinco lançamentos, com cerca de mil litros de água cada. O objetivo, segundo o chefe do Estado-Maior, coronel Marcos Silva, é que a água chegasse pulverizada nas pessoas. O coronel Marcos defendeu uma investigação neutra para a apuração das responsabilidades.

— Acho importante que um órgão neutro apure, como a delegacia da área. Não podemos incentivar o erro. Não há dolo, mas tem que haver responsabilidades. Os bombeiros têm a missão de proteger a população. Eu estava feliz no domingo porque não tivemos nenhuma morte no mar. Sou a favor da vida — disse.

O coronel falou por telefone com o major Alonso. Segundo Marcos, o piloto do Air Tractor AT-802F está muito abalado com o acidente:

— Ele também é pai, está arrasado. O avião estava regulado para despejar o mínimo de água. É improvável que a água tenha causado tanto impacto. O pior disso tudo é que tem gente machucada. ■

### NO O GLOBO ONLINE:

Veja todas as fotos do acidente na seção Eu-Repórter  
<http://oglobo.globo.com/participe/>

## Da exibição para o socorro

Até helicóptero em exposição foi usado para remover feridos

• Cerca de 50 profissionais da área médica foram mobilizados no socorro aos feridos no Museu Aeroespacial (Musal), em Campos dos Afonsos. Até mesmo um helicóptero do Exército, que estava em exposição no Musal, foi utilizado na remoção das pessoas, além de ambulâncias. O local do acidente foi isolado pela Aeronáutica e ainda será periculado.

Três hospitais da Força Aérea receberam os dez feridos no acidente. Cinco pessoas foram levadas para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos (HAAF), sendo quatro liberadas no domingo e uma na manhã de ontem. As outras cinco foram atendidas no Hospital da Força Aérea do Galeão (HFAG), sendo que duas removidas para o Hospital Central da Aeronáutica (HCA), onde recebem atendimento especializado. Dos três internados no HFAG, um já foi liberado, um encontra-se na UTI, em situação estável, além de Ana Gleice

de Oliveira, que morreu ontem, por volta das 10h da manhã. A Aeronáutica está prestando todo o apoio à família, desde despesas de internação, funeral, até apoio psicológico.

Segundo o diretor do Musal, brigadeiro Márcio Bhering, público estava distribuído em duas áreas ao ar livre. Uma de 17,5 mil metros quadrados e outra, gramada, de 30 mil metros quadrados. Sem contar o espaço interno, onde ficam expostos aviões como a réplica do 14-Bis.

O Museu Aeroespacial completará 30 anos amanhã, mas a festa de domingo comemorava os cem anos do vôo do 14-Bis, avião criado por Santos Dumont. A entrada para o evento era gratuita. Na programação, além da esquadrilha da fumaça, estavam previstas acrobacias aéreas, demonstrações com helicópteros, pára-quedismo e sobrevôo de aviões de caças.

**Estácio**

**Faça as provas agora, comece o curso este mês e pague menos 2 mensalidades\***

**VESTIBULAR POR COMPUTADOR**  
De segunda a sábado

Cursos de Graduação Tradicional e do Instituto Politécnico Universitário

\* Em vez de 6, pague apenas 4 mensalidades no 1º período do curso.  
Relação de horários e locais das provas no site

**[www.estacio.br/vestibular](http://www.estacio.br/vestibular)**  
Central de Atendimento: (21) 3231-0000